ARTIGO ORIGINAL

**LIGAS ACADÊMICAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ:
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA QUALIFICAR OS
ESTUDANTES**

*ACADEMIC SOCIETIES OF THE HEALTH SCIENCES CENTER AT THE
STATE UNIVERSITY OF PIAUÍ: COMPLEMENTARY TRAINING TO
QUALIFY STUDENTS*

*SOCIEDADES ACADÊMICAS DEL CENTRO DE CIENCIAS DE LA
SALUD DE LA UNIVERSIDAD ESTATAL DE PIAUÍ: FORMACIÓN
COMPLEMENTARIA PARA CALIFICAR A LOS ESTUDIANTES*

VICTOR AUGUSTO FONTENELLE RAMOS MONTEIRO

Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí.

E-mail: pesquisavictoraugusto@gmail.com

Orcid do autor: <https://orcid.org/0009-0006-0214-0068>

DIEGO VIEIRA ALVES

Graduado em Comunicação Social - Jornalismo. Universidade Federal do Piauí.
Teresina, Piauí.

E-mail: diegovieira476@gmail.com

Orcid do autor: <https://orcid.org/0009-0001-2940-1153>

FRANCISCA ALINE AMARAL DA SILVA

Professora D. E do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí.
Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí.

E-mail: franciscaaline@ccs.uespi.br

Orcid do autor: <https://orcid.org/0000-0003-4931-808X>

LIGAS ACADÊMICAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ: FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA QUALIFICAR OS ESTUDANTES

ACADEMIC SOCIETIES OF THE HEALTH SCIENCES CENTER AT THE STATE UNIVERSITY OF PIAUÍ: COMPLEMENTARY TRAINING TO QUALIFY STUDENTS

SOCIEDADES ACADÊMICAS DEL CENTRO DE CIENCIAS DE LA SALUD DE LA UNIVERSIDAD ESTATAL DE PIAUÍ: FORMACIÓN COMPLEMENTARIA PARA CALIFICAR A LOS ESTUDIANTES

Resumo

As Ligas Acadêmicas (LAs) são organizações sem fins lucrativos formadas por estudantes e professores, com o objetivo de complementar a formação acadêmica através de discussões teóricas e práticas. Elas têm um papel significativo no ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração entre a universidade e a sociedade. Este estudo visa historizar a trajetória das LAs no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e analisar o impacto dessas atividades na formação dos estudantes e na comunidade. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, com pesquisa histórica e documental, baseada em Barros (2004), que analisou reportagens e dados públicos da UESPI e da Pró-Reitoria de Extensão (PREX), acessados entre janeiro e fevereiro de 2025. A análise revelou que as LAs, ao integrar teoria e prática, proporcionam aos estudantes vivências diretas em hospitais e comunidades, além de estimular a pesquisa científica.

Palavras-chave: Enfermagem; Universidades; Relações Comunidade-Instituição.

Abstract

Academic Leagues (LAs) are non-profit organizations formed by students and professors, with the aim of complementing academic education through theoretical and practical discussions. They play a significant role in teaching, research, and extension, promoting the integration between the university and society. This study aims to historicize the trajectory of LAs at the Health Sciences Center of the State University of Piauí (UESPI) and analyze the impact of these activities on student education and the community. A qualitative approach was used, with historical and documentary research based on Barros (2004), analyzing reports and public data from UESPI and the Pró-Reitoria de Extensão (PREX), accessed between January and February 2025. The analysis revealed that LAs, by integrating theory and practice, provide students with direct experiences in hospitals and communities, as well as stimulate scientific research.

Keywords: Nursing; Universities; Community-Institution Relations.

Resumen

Las Ligas Académicas (LAs) son organizaciones sin fines de lucro formadas por estudiantes y profesores, con el objetivo de complementar la formación académica a través de discusiones teóricas y prácticas. Tienen un papel significativo en la enseñanza, la investigación y la extensión, promoviendo la integración entre la universidad y la sociedad. Este estudio tiene como objetivo historicizar la trayectoria de las LAs en el Centro de Ciencias de la Salud de la Universidad Estatal de Piauí (UESPI) y analizar el impacto de estas actividades en la formación de los estudiantes y en la comunidad. Se utilizó un enfoque cualitativo, con investigación histórica y documental, basada en Barros (2004), que analizó reportajes y datos públicos de la UESPI y de la Pró-Reitoria de Extensión (PREX), accedidos entre enero y febrero de 2025. El análisis reveló que las LAs, al integrar teoría y práctica, brindan a los estudiantes experiencias directas en hospitales y comunidades, además de estimular la investigación científica.

Palabras clave: Enfermería; Universidades; Relaciones Comunidad-Institución.

1 Introdução

Ligas acadêmicas (LAs) são associações civis e científicas sem fins lucrativos que podem ser criadas por estudantes e professores de diversas áreas do conhecimento, especialmente em instituições de ensino superior. Essas ligas têm a principal função de discutir determinados assuntos de interesse acadêmico e profissional, promovendo o aprofundamento teórico e prático além do currículo tradicional, sendo protagonizadas por discentes, as LAs devem ter a supervisão de um docente, ampliando as possibilidades de ensino, pesquisa e extensão universitária. Elas surgiram como uma resposta à necessidade de complementar a formação acadêmica, proporcionando aos estudantes oportunidades de vivência prática e de desenvolvimento de habilidades que não são plenamente abordadas nas disciplinas regulares (Cavalcante *et al.*, 2018).

Na saúde, as LAs nas instituições de ensino superior do Brasil remontam ao início do século XX, representando estratégias e iniciativas extracurriculares que gradualmente ganharam espaço e reconhecimento dentro do meio acadêmico no combate à tuberculose e à hanseníase. A primeira Liga Acadêmica do Brasil foi a Liga de Prevenção à Sífilis. Fundada em 1920, a finalidade da liga era permitir que os estudantes aplicassem os conhecimentos obtidos na universidade em prol da troca de saberes com a sociedade (Silva; Flores, 2015; Cavalcante *et al.*, 2018).

Assim, as ligas acadêmicas desempenham um papel particularmente importante proporcionando uma ampla variedade de experiências em diferentes contextos, desde

atividades em hospitais e clínicas até projetos comunitários e de pesquisa. Essa imersão prática capacita os participantes para atuar em campo, desenvolvendo habilidades técnicas e interpessoais essenciais para a prática profissional, principalmente no que diz respeito à educação em saúde (Silva *et al.*, 2020).

Além disso, as LAs promovem a integração entre teoria e prática. Dessa maneira, incentivando o raciocínio clínico, a tomada de decisões e a capacidade de cuidar do próximo de maneira humanizada e eficiente. As LAs também fomentam a pesquisa científica e a produção de conhecimento, quando organizam eventos como seminários, congressos e workshops, onde são discutidos os avanços e desafios da área (Cavalcante *et al.*, 2021).

Dessa forma, contribuem significativamente para a formação de profissionais mais bem preparados e atualizados, capazes de enfrentar as demandas do mercado de trabalho e de contribuir para a melhoria dos serviços de saúde, visando a integração entre estudantes, professores e profissionais atuantes no mercado, criando uma rede de contatos e oportunidades que podem ser fundamentais para o desenvolvimento da carreira dos participantes. Através dessas atividades, os estudantes não só ampliam seus conhecimentos e habilidades, mas também fortalecem seu engajamento e compromisso com a profissão escolhida (Cavalcante *et al.*, 2021).

2 Objetivos

Historicizar a trajetória das Ligas Acadêmicas (LAs) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e refletir sobre a importância das LAs na formação dos estudantes, bem como, o impacto dessas atividades para a comunidade.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo histórico e documental, embasado em Barros (2004), no qual foram analisadas reportagens disponíveis no site oficial da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e dados provenientes da Pró-Reitoria de Extensão (PREX),

ambos de acesso público e gratuito, no período de 25 de janeiro a 19 de fevereiro de 2025. Além disso, os dados que compuseram o corpus do estudo foram considerados artigos acadêmicos e notícias do site da UESPI pertinentes à temática em questão, a fim de proporcionar uma análise mais abrangente e fundamentada. Outrossim, não foi preciso submeter o artigo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por utilizar-se apenas de dados de natureza pública. (Barros, 2004).

4 Resultados

Em relação à interação entre a universidade e a sociedade, as LAs se configuram como uma importante oportunidade de ensino e aprendizado, especialmente ao emergirem no contexto das atividades de extensão universitária. A expansão das Ligas reflete um crescimento do papel da universidade no ambiente social, possibilitando que os acadêmicos, por meio dessas organizações, se envolvam diretamente com a comunidade, promovendo a troca de conhecimentos e experiências. Ao mesmo tempo, as LAs oferecem um espaço privilegiado para o desenvolvimento de habilidades práticas, além de fortalecerem os laços entre os saberes acadêmicos e as demandas reais da sociedade, estreitando a relação entre o meio universitário e as necessidades da população.

4.1 A Importância das Ligas Acadêmicas para os estudantes e para a Comunidade

No funcionamento de uma Liga Acadêmica, os 3 pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão) podem ser percebidos e praticados. Nelas os alunos ligantes e os professores orientadores podem relacionar-se com ensino e a pesquisa mas, sobretudo, com a extensão universitária. Na Universidade Estadual do Piauí, por exemplo, as ligas são vinculadas à Pró-reitoria de Extensão (Silva et al., 2020).

Outrossim, no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) regulamenta o dever das Ligas Acadêmicas com a sociedade quando estabelece o compromisso social das universidades no desempenho de prestação de serviços especializados à comunidade. Assim, a vinculação das LAs com o eixo de extensão na formação de profissionais da área da saúde, pode ser percebida como uma estratégia

eficaz para aprofundar a formação prática dos estudantes, ao passo que promove ganhos para a comunidade que se beneficia com as atividades desenvolvidas (BRASIL, 1996).

Além disso, o contato dos estudantes com a realidade da população durante o processo de formação é uma oportunidade ímpar para entregar ao mercado de trabalho profissionais preparados. Ao observar que a saúde brasileira tem ganhos quando a formação educacional dos profissionais de saúde é integrada e contextualizada. Dessa forma, as Ligas são uma ponte que aproxima a teoria com a prática dos estudantes (Cavalcante *et al.*, 2018).

Outra oportunidade de aproximação dos estudantes com a comunidade, possibilitada pelo vínculo com as Ligas Acadêmicas, pode ser observada na comunicação feita pelas LAs nas mídias sociais. Os ligantes criam perfis nas redes para comunicar as atividades desenvolvidas, mas também para conscientizar e promover postagens educativas para os seguidores. Nesse cenário, a atuação dos perfis nas Ligas em redes sociais serve, para a sociedade leiga, de produtores de conteúdo que são capazes de influenciar o comportamento dos consumidores e com o tempo ganham cada vez mais relevância e notoriedade, dentro de um ambiente caracterizado pela disputa de audiência e busca da legitimidade (Freire *et al.*, 2024).

As postagens evidenciam o objetivo das Ligas Acadêmicas em estimular os estudantes a colocarem em prática a teoria que se aprende na sala de aula. A maioria dos perfis das Ligas Acadêmicas estão no Instagram e as postagens mais comuns são em formato de carrossel, uma sequência de imagens com texto e fotos, ou ainda no formato de vídeos, neles, os ligantes escolhem um tema e discorrem de forma simplificada e de fácil compreensão. Dessa forma, os estudantes adquirem expertise em transformar os conteúdos científicos que aprendem em sala de aula, em conteúdos com uma linguagem mais simples e acessível para a comunidade, atividade que na ciência, é nomeado como divulgação científica (Hungaro; Pugliesi, 2024).

Assim, as ligas acadêmicas são fundamentais para complementar a formação dos estudantes, oferecendo experiências práticas, incentivando a pesquisa e a produção de conhecimento, e promovendo a integração entre a comunidade acadêmica e profissional. Na área da saúde, essas associações têm um impacto significativo na capacitação e desenvolvimento dos futuros profissionais, contribuindo para a excelência e a inovação nos cuidados prestados à população.

4.2 Ligas Acadêmicas do Centro de Ciência da Saúde da UESPI

A Universidade Estadual do Piauí conta, atualmente, com mais de trinta (30) LAs. Ganha destaque a LLGBT (Liga Acadêmica de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgênero), que é a primeira do gênero oficialmente registrada no Brasil. Registro em 24 de novembro de 2016, a liga é voltada para estudantes de Psicologia com o objetivo de discutir assuntos relacionados à comunidade LGBT e trazer para a discussão política, gênero e sexualidade, sob orientação da Professora Doutora Ângela Sousa de Carvalho. Porém, no âmbito do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), diversas Ligas Acadêmicas foram estabelecidas ao longo de sua trajetória, desempenhando papéis significativos na formação acadêmica dos alunos e no atendimento às demandas da sociedade. A primeira LA oficialmente registrada foi a Liga de Oncologia do Piauí (LAO-PI), fundada em 04 de setembro de 2014 sob a orientação da Professora Doutora Suilane Coelho Ribeiro Oliveira, que possui residência em Clínica Médica pela Universidade Federal De São Paulo (UNIFESP) e em Cancerologia Clínica pela Universidade de São Paulo (FMUSP) e professora efetiva da UESPI. Essa liga teve como missão central a especialização na área de oncologia, voltada para os estudantes do curso de Medicina, com o objetivo de proporcionar uma formação de excelência e capacitar os discentes para o desenvolvimento de cuidados de saúde de alta qualidade (Oliveira, 2025).

As contribuições da LAO-PI não se restringiram ao âmbito acadêmico; ela também desempenhou um papel crucial na promoção de uma melhor qualidade de vida para a comunidade de Teresina, ao contribuir com a disseminação de informações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer. O início dessa liga na UESPI foi um marco na integração do conhecimento acadêmico com as necessidades sociais, refletindo o compromisso da universidade com a formação de profissionais altamente capacitados e com o impacto positivo na saúde da população local.

Em 2015, por exemplo, a Liga Acadêmica de Estomaterapia (LAE), sob a coordenação da doutora Elyrose Sousa Brito Rocha, doutora em enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP) e também professora da UESPI, desempenhava um papel crucial no estudo, discussão e atuação em áreas relacionadas às estomias, feridas e fístulas, tanto anais quanto urinárias. Por meio de suas práticas, realizadas no Hospital Getúlio Vargas, a LAE promoveu melhorias significativas na qualidade de vida de

pessoas ostomizadas, proporcionando cuidados especializados e acompanhamentos essenciais para o bem-estar dos pacientes. Além disso, as atividades desenvolvidas pela liga tiveram um impacto positivo na formação dos estudantes, incentivando a qualificação profissional e a capacitação técnica para atuar na área de estomaterapia (Rocha, 2025).

É importante destacar que o alcance das LAs não se limitou aos discentes da UESPI. As ligas estabeleceram diversas parcerias com outras instituições de ensino superior, ampliando a troca de conhecimentos e permitindo a inclusão de alunos de diferentes universidades. Esse modelo de colaboração interinstitucional contribuiu para a criação de um ambiente de aprendizagem mais rico e diversificado, promovendo a formação de profissionais mais bem preparados para enfrentar os desafios da área da saúde (UESPI, 2022).

Com o passar dos anos, as Ligas Acadêmicas se tornaram mais comuns e passaram a se expandir para diversas áreas de atuação no CCS da UESPI. O crescimento e a diversificação dessas ligas são indicativos da crescente valorização das atividades de extensão universitária, que permitem aos estudantes não apenas aprofundar seus conhecimentos teóricos, mas também vivenciar experiências práticas que contribuem para a melhoria da saúde e do bem-estar das comunidades ao seu redor. A atuação dessas ligas fortalece, assim, o papel da universidade na sociedade e contribui para a formação de profissionais mais preparados e comprometidos com as necessidades reais da população (Silva *et al.*, 2020).

Em 2024, a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) se destaca pela crescente diversidade de Ligas Acadêmicas, que surgem anualmente, contribuindo para a expansão das áreas de conhecimento. A Liga Acadêmica de Atenção às Doenças Pediátricas Raras (LADPR), é um exemplo dessa expansão, uma das últimas ligas a serem registradas no CCS, que tem como foco a abordagem de questões relacionadas à embriologia e à genética, duas disciplinas fundamentais nos cursos da área da saúde.

Essas áreas de estudo, com forte base científica, são essenciais para a formação dos estudantes, pois oferecem uma compreensão aprofundada dos processos biológicos que envolvem o desenvolvimento e as doenças raras na infância. A LADPR é coordenada pela professora Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha, uma profissional reconhecida por sua dedicação e competência na área Neonatologia. Ela desempenha um papel central na formação dos alunos, não apenas pela orientação acadêmica, mas também pela

promoção de aulas teóricas e práticas, abertas e fechadas para o público, que abordam temas relevantes, como a neonatologia (Rocha, 2025).

5 Discussão

A trajetória das Ligas Acadêmicas (LAs) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) é caracterizada pelo compromisso constante com a qualificação dos discentes dos cursos de graduação. Desde suas primeiras iniciativas até o momento atual, essas ligas têm desempenhado um papel essencial na formação acadêmica dos novos enfermeiros, médicos, psicólogos e fisioterapeutas, ao proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar e expandir seus conhecimentos em contextos práticos, contribuindo de maneira significativa para o aprimoramento da formação profissional. Essa qualificação, no entanto, não se limita aos muros da instituição, mas se estende à comunidade de Teresina e, mais amplamente, ao estado do Piauí. Os impactos dessas ações são evidentes no dia a dia de muitos cidadãos, que se beneficiam diretamente dos serviços prestados pelas ligas, como, por exemplo, no cuidado de pacientes ostomizados, enfoque da Liga Acadêmica de Estomaterapia (LAE) e na conscientização sobre doenças raras, foco da Liga Acadêmica de Atenção às Doenças Raras (LADPR).

Além disso, as parcerias interuniversitárias, firmadas ao longo dos anos, têm ampliado o alcance das LAs, permitindo que o conhecimento e as práticas desenvolvidas na UESPI sejam compartilhados com outras instituições de ensino superior. Esse intercâmbio de saberes não só enriquece a formação dos alunos, mas também fortalece a colaboração acadêmica e a troca de experiências, promovendo um ambiente mais dinâmico e interconectado.

Atualmente, as Ligas Acadêmicas continuam a se expandir em uma ampla variedade de áreas, que vão desde eixos mais tradicionais, como a genética, até campos mais especializados e complexos, como a estomaterapia. Essa diversidade reflete o compromisso da UESPI em formar profissionais altamente qualificados, capazes de contribuir de forma significativa para a melhoria da saúde e do bem-estar da sociedade piauiense. Ao continuar a investir na criação e no fortalecimento de suas LAs, a UESPI reafirma sua missão de ser um agente transformador na educação e no cuidado com a

comunidade, criando um impacto positivo que transcende o ambiente universitário e reverbera por todo o estado.

Referências

ALVAREZ, A. B.; ALVES, C. C. G.; CAVALCANTE, V. M. V. **O cenário das ligas acadêmicas de estomaterapia no Brasil**. Estima. 2021; 19: e2121.

https://doi.org/10.30886/estima.v19.1105_PT

BARROS, José D. Assunção. **O campo da história: especialidades e abordagens**. Editora Vozes Ltda, 2004.

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (BR). **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União [periódico na internet], Brasília (DF). 23 dez 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 mar. 2025.

CAVALCANTE, A. S. P. et al. **As ligas acadêmicas na Área da Saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira**. Revista Brasileira de educação médica, v. 42, n. 1, p. 199-206, 2018.

CAVALCANTE, A. S. P. et al. **Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde**. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, p. e190857, 2021.

FREIRE, N. P. et al. **Credibilidade e persuasão na era da desinformação: influenciadores digitais da Enfermagem no Brasil**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 37, p. eAPE02886, 2024.

HUNGARO, A. R. O.; PUGLIESE, A. **Enfoques e abordagens de artigos sobre divulgação científica publicados em periódicos brasileiros**. Educação e Pesquisa, v. 50, 2024.

OLIVEIRA, S. C. R. **Currículo Lattes**. 2025. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/6104759360315695>. Acesso em 10 mar. 2025.

ROCHA, E. S. B. **Currículo Lattes**. 2025. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/3012832308050199>. Acesso em 10 mar. 2025.

ROCHA, M. E. M. O. **Currículo Lattes**. 2025. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/1753596625877834>. Acesso em 10 mar. 2025.

SILVA, S. A. ; FLORES, O. **Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, p. 410-417, 2015.

SILVA, S. S. F. et al. **Perfil e produções das ligas acadêmicas de ciências da saúde no Brasil: revisão integrativa**. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. 743997775-743997775, 2020.

UESPI - Fundação Universidade Estadual do Piauí. **Memorando nº 40/2024/FUESPI-PI/GAB/PREX/DPPE/DTCS, sobre a relação de Ligas Acadêmicas cadastradas nesta Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PREX/UESPI referente ao período anual 2014 a 2024.** Teresina, 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (UESPI). **Ligas Acadêmicas.** Disponível em: <https://uespi.br/ligas-academicas/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (UESPI). **Ligas da UESPI e da UFPI realizam a semana do bordo.** Disponível em: <https://uespi.br/ligas-da-uespi-e-da-ufpi-realizam-a-semana-do-bordo/>. Acesso em: 13 mar. 2025.